



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 25 de Maio de 2016
“O PERDÃO NOS RELACIONAMENTOS”
Lc 17:5

Quebra gelo: O que é mais fácil, pedir ou liberar perdão?

INTRODUÇÃO

Estamos estudando, nesta série, os desafios de mudanças dentro dos relacionamentos. Na lição anterior, aprendemos que, tendo O CONTROLE DA IRA, teremos sucesso mantendo as mudanças alcançadas. Nesta última palavra, estudaremos sobre o perdão, sabendo que, ao longo de nossa caminhada relacional, teremos que pedir e liberar perdão tantas vezes forem necessárias.

Em Lucas 17:5, os apóstolos pedem para o Senhor lhes aumente a fé. Esse pedido não veio em um momento de desafio de uma operação de milagres ou coisa semelhante, mas sim quando foram desafiados a perdoar setenta vezes sete. Os apóstolos e, principalmente Pedro tinham dificuldades em perdoar, assim como nós, hoje.

Não temos escolha de não perdoar. E essa conta setenta vezes sete significa perdoar quantas vezes se fizer necessário.

I – PERDOAR É LIBERAR PERDÃO ATRAVÉS DE UMA VIDA QUEBRANTADA.

“*Quem cair em cima dessa pedra ficará em pedaços (quebrantado)*” (Mt. 21:44a) NTLH

O processo de cedermos, sofrermos o dano, liberando e pedindo perdão é gerado através do quebrantamento! **(Lançar-se sobre a pedra)**. O contrário, nos levará a sermos alvejado pela pedra “viraremos pó”. “*E, se a pedra cair sobre alguém, essa pessoa vai virar pó.*” (Mt 21:44a) NTLH

Aqueles que têm se orgulhado de suas “grandes conquistas” e da sua lisura inquebrável serão resumidos ao pó!

Para nos firmarmos sobre o alicerce do perdão é preciso que o antigo alicerce seja despedaçado. “*Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.*” (1 Co 3:11)

Ao lançarmos sobre o nosso Jesus todas as nossas ansiedades, insuficiências, fraquezas e pecados, alcançamos o perdão e a cura emocional. “Quebrantamento que gera edificação”.

II – PERDOAR É AMAR ATÉ O FIM. (Jo 13:1b)

Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

Não suporto essa pessoa; Meu espírito não bate com o dela; Não suporto gente chata, repetitiva e complicada.

Imagine o seu fim em relação às pessoas que o Senhor colocou sobre os seus cuidados?

1. Você é perseverante em buscar mudanças significativas, amando-as, perdoando-as?
2. Você é determinado em manter essas mudanças doando-se e liberando perdão? (Lc 6:37)

CONCLUSÃO

Perdão incondicional é amar até o fim; é vivermos a graça de Deus em nosso culto racional (diário) sem forçar ninguém a assinar notas promissórias pelo que fizemos por ela.

“*E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens,*” (Cl 3:23)

Mudar é tarefa árdua e complexa e precisaremos de compreensão e oportunidade de recomeçar quantas vezes forem necessárias, e isso só acontece através do perdão recíproco.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Conte para o grupo uma experiência marcante sobre o perdão. (Dificuldade ou liberalidade)

“PERDOE-ME PELOS TRANSTORNOS, ESTOU EM CONSTRUÇÃO”